

# Teste de avaliação

Português, 10.º ano

## Unidade 5 **Luís de Camões, *Rimas***

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deves riscar aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta as tuas respostas de forma legível.

Ao responderes, diferencia corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final dos mesmos.

### Critérios gerais de classificação

- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.
- Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.
- Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.
- A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

### Fatores de desvalorização – correção linguística

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro inequívoco de pontuação</li> <li>• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li> <li>• Erro de morfologia</li> <li>• Incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li> </ul>	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro de sintaxe</li> <li>• Improriedade lexical</li> </ul>	2



Lê o texto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

ENCICLOPÉDIA Perito Editora

*Cantiga  
a este moto:*

Quem ora soubesse  
onde o Amor nace,  
que o semeasse!

*Voltas*

D'Amor e seus danos  
5 me fiz lavrador;  
semeava amor  
e colhia enganos;  
não vi, em meus anos,  
homem que apanhasse  
10 o que semeasse.

Vi terra florida  
de lindos abrolhos<sup>1</sup>,  
lindos para os olhos,  
duros para a vida;  
15 mas a rês<sup>2</sup> perdida  
que tal erva pace  
em forte hora nace.

Com quanto perdi,  
trabalhava em vão;  
20 se semeei grão,  
grande dor colhi.  
Amor nunca vi  
que muito durasse,  
que não magoasse.

Luís de Camões, *Rimas*, texto estabelecido e prefaciado por  
Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 1994 [pp. 88-89]

1. *abrolhos*: plantas espinhosas; dificuldades. 2. *rês*: ovelha.

Apresenta, de forma bem estruturada, as tuas respostas aos itens que se seguem.

1. Identifica o tema da cantiga, fundamentando a tua resposta.

(20 PONTOS)

2. Identifica os dois sentimentos que dominam o sujeito poético, exemplificando a tua resposta com elementos textuais.

(20 PONTOS)



3. Refere um dos valores expressivos das antíteses presentes no excerto. (20 PONTOS)
4. Mostra de que forma a construção do campo lexical de *agricultura* contribui para a construção do sentido global da cantiga. (20 PONTOS)
5. Analisa formalmente a cantiga, tendo em conta a sua estrutura estrófica, métrica e rimática. (20 PONTOS)

## GRUPO II

(50 PONTOS)

Lê o texto seguinte.

**A floresta Camões desbravada**

LUÍS MIGUEL QUEIRÓS

20/08/2010

Na Caminho, a obra de referência que faltava aos estudos camonianos: o *Dicionário de Luís de Camões* vem preencher uma lacuna histórica.



Há muito que se fazia sentir a falta de uma obra de referência que fornecesse uma súmula atualizada do vasto e diversificado território dos estudos camonianos. Mais de quatro séculos decorridos sobre a morte do autor de *Os Lusíadas*, o *Dicionário de Luís de Camões*, que a Caminho pretende publicar ainda este ano, vem colmatar esta notória lacuna. Coordenado por um camonista de incontroversa autoridade, Vítor Aguiar e Silva, o volume terá mais de um milhar de páginas e incluirá a colaboração de cerca de 60 especialistas portugueses e estrangeiros.

Autor de várias obras fundamentais sobre o poeta e respetiva obra – incluindo *Camões, Labirintos e Fascínios* (1994), *A Lira Dourada e a Tuba Canora: Novos Ensaios Camonianos* (2008) ou o recente *Jorge de Sena e Camões*, além dos muitos estudos que, há décadas, vem dedicando aos problemas relacionados com a fixação do cânone da lírica camoniana –, Aguiar e Silva está convencido de que este dicionário “irá permanecer durante muitos anos como um marco nos estudos camonianos”.

Se o núcleo do volume é, naturalmente, a própria obra de Camões, incluindo a lírica, a épica, o teatro e a epistolografia, a planificação concebida por Aguiar e Silva dá também grande importância ao campo literário português da época em que Camões viveu – autores como Sá de Miranda ou António Ferreira, entre outros, tiveram direito a verbetes individuais –, bem como aos grandes movimentos culturais do tempo: o Maneirismo, o Renascimento, o Humanismo.



ENCIOCP - Porto Editora

Outro tópico que o coordenador privilegiou foi a receção de Camões nas principais literaturas, como a espanhola, a galega (que mereceu tratamento autónomo), a francesa, a inglesa, a alemã ou a russa. Já a presença de Camões na literatura portuguesa foi extensivamente considerada, desde o século XVI aos vários modernismos, com entradas próprias para o modo como cada uma das sucessivas épocas lidou com a herança camoniana.

Entre muitos outros temas, é ainda dado particular relevo à relação de Camões e da sua obra com outras artes, como a música, a pintura ou a escultura. E os camonistas atuais que colaboraram no volume não esqueceram os seus mais ilustres predecessores, dedicando artigos a figuras como Wilhelm Storck, Carolina Michaëlis, Teófilo Braga, Costa Pimpão, José Maria Rodrigues ou Hernâni Cidade. [...]

A pertinência de um dicionário como este é tão evidente que o que causa mais estranheza é que só agora venha a ser publicado, tanto mais que a Caminho já editara obras congêneres dedicadas a autores como Camilo, Eça ou Fernando Pessoa. Aguiar e Silva avança uma possível explicação para este atraso, que atribui à própria complexidade das questões que o poeta e a sua obra colocam. “Penso que é o problema mais complexo da literatura portuguesa, aquele que requer maior especialização”, diz o ensaísta, lembrando que os estudos camonianos “existem desde o final do século XVI”, que se foram “acumulando muitas interpretações” e que “Camões é uma floresta muito mais intrincada do que Pessoa”.

<http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/a-floresta-camoes-desbravada-263708>  
[Consult. 21-01-2014, com supressões]

1. Para responderes a cada um dos itens de **1.1.** a **1.7.**, seleciona a opção correta.  
Escreve, na folha de respostas, o número de cada item e a letra que identifica a opção escolhida.

**1.1.** Este texto tem como principal intencionalidade comunicativa expor informação sobre (5 PONTOS)

- a. Aguiar e Silva.
- b. a lírica camoniana.
- c. o *Dicionário de Luís de Camões*.
- d. Wilhelm Storck, Carolina Michaëlis, Teófilo Braga, Costa Pimpão, José Maria Rodrigues e Hernâni Cidade.

**1.2.** O título do texto remete para (5 PONTOS)

- a. a complexidade da obra camoniana.
- b. a multiplicidade de interpretações possíveis da obra camoniana.
- c. a opinião dos especialistas que colaboraram na produção da obra.
- d. a opinião de Luís Miguel Queirós.

**1.3.** Nos dois parágrafos iniciais do texto, o *Dicionário de Camões* é encarado como uma obra (5 PONTOS)

- a. carecente de rigor histórico.
- b. destinada apenas a investigadores na área dos estudos camonianos.
- c. com uma dimensão excessiva (mais de um milhar de páginas).
- d. de carácter abrangente e fidedigno.



- 1.4.** No desenvolvimento do texto, são abordados sequencialmente os seguintes subtemas: (5 PONTOS)
- a.** biografia dos colaboradores da obra, temas abordados na obra, repercussão da obra camoniana na literatura e em outras artes.
  - b.** dados sobre o coordenador da obra, temas abordados na obra, repercussão da obra camoniana na literatura e em outras artes.
  - c.** temas abordados na obra, repercussão da obra camoniana na literatura e em outras artes, dados sobre o coordenador da obra.
  - d.** temas abordados na obra, dados sobre o coordenador da obra.
- 1.5.** Um aspeto criticado na obra *Dicionário de Camões* é (5 PONTOS)
- a.** o formalismo da linguagem.
  - b.** o carácter demasiado especializado da informação transmitida.
  - c.** o atraso na publicação.
  - d.** a subjetividade da informação transmitida.
- 1.6.** Na linha 35, o possuidor a que o determinante possessivo “seus” se refere é (5 PONTOS)
- a.** “muitos outros temas” (l. 33).
  - b.** “Camões” (l. 33).
  - c.** “os camonistas atuais que colaboraram no volume” (ll. 34-35).
  - d.** “figuras como Wilhelm Storck, Carolina Michaëlis, Teófilo Braga, Costa Pimpão, José Maria Rodrigues ou Hernâni Cidade” (ll. 36-37).
- 1.7.** Na expressão “Camões é uma floresta muito mais intrincada do que Pessoa” (ll. 45-46) está presente (5 PONTOS)
- a.** uma personificação e uma comparação.
  - b.** uma comparação e uma hipérbole.
  - c.** uma metáfora e uma comparação.
  - d.** uma hipérbole e um eufemismo.

**2.** Responde aos itens apresentados.

- 2.1.** Classifica a oração “que fornecesse uma sùmula atualizada do vasto e diversificado território dos estudos camonianos” (ll. 7-10). (5 PONTOS)
- 2.2.** Indica a função sintática desempenhada pelo constituinte frásico “de Camões” (l. 22). (5 PONTOS)
- 2.3.** Identifica o antecedente do pronome relativo sublinhado na frase abaixo: (5 PONTOS)

“Aguiar e Silva avança uma possível explicação para este atraso, que atribui à própria complexidade das questões que o poeta e a sua obra colocam.” (ll. 40-42)



GRUPO III

(50 PONTOS)

Faz uma apreciação crítica do anúncio publicitário abaixo, descrevendo-o sucintamente e acompanhando a descrição de um comentário crítico.

A tua apreciação crítica deverá conter um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras.

ENC10CP © Perto Editora



**Notas:**

*Before it's too late – Antes que seja tarde demais*

*WWF – World Wide Fund for Nature*

